

Ficha da Acção

Designação III Para Além de Princesas e Dragões : A Biblioteca e a Aprendizagem Criativa - A oralidade como objeto de ensino

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

Duração

Nº Total de horas 15 Nº de Créditos 0,6

Cód. Área C04 **Descrição** Didáctica Geral,

Cód. Dest. 99 **Descrição** Professores dos Ensinos Básico, Secundário, Educação Especial e Educadores de Infância

Dest. 50% **Descrição**

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 7381104 **Nome** ISABEL FELIZ ANDRADE NINA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-22898/08

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 15

Formadores sem certificado de registo

Anexo A

A preencher nas modalidades de Curso, Módulo, DSES e Seminário

Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

A leitura é e continuará a ser sempre a ferramenta que possibilita o acesso ao saber e ao conhecimento alargado do Eu, do Outro e do Mundo, sendo, por isso, em qualquer sociedade, o meio essencial para a aquisição de destrezas, atitudes e competências. Para além de domínio de referência dos Programas e Metas Curriculares de Português do Ensino Básico e Secundário, ela é também inerente à missão da biblioteca, seja ela pública ou escolar. Criar e fortalecer hábitos de leitura, fomentando o prazer da ler, eis o que já preconizavam o Manifesto da Biblioteca Pública e o Manifesto da Biblioteca Escolar, da IFLA, aprovados pela UNESCO em 1994 e 1999, respetivamente. Ora, a popularização da Internet, a utilização crescente das TIC e o contínuo acesso aos meios digitais têm contribuído para a mudança que se vai operando na forma como se lê e como se acede à leitura. As crianças e os jovens nascidos na era digital rapidamente se familiarizaram com a leitura multimodal e hipertextual, que é rápida, fragmentada, superficial e multissensorial.

Consciente desta realidade, o Programa da Rede de Bibliotecas Escolares elegeram a leitura e a literacia como uma área essencial da sua ação, quer no Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar (Domínio B), quer no Referencial de aprendizagens associadas ao trabalho das bibliotecas escolares na educação pré-escolar e no ensino básico, Aprender com a Biblioteca Escolar (AcBE). Com efeito, pretende-se que as bibliotecas escolares (BEs), de acordo com os padrões de qualidade definidos no Quadro Estratégico: 2014-2020, continuem a ser "locais de formação e desenvolvimento da competência leitora, condição de todo o conhecimento" e "focos difusores do gosto e do prazer de ler, fundamentais à construção de hábitos de leitura" (dimensões-chave 3 e 4).

Tendo por base estes pressupostos, a Rede de Bibliotecas de Albergaria-a-Velha, em articulação com a coordenação interconcelhia da Rede de Bibliotecas Escolares do MEC, pretende contribuir para o desenvolvimento do gosto e das competências de leitura e de comunicação, através desta oportunidade formativa, não só junto dos seus educadores/docentes, como também de todos os outros congéneres interessados.

Integrada num evento promovido, desde 2014, pela Biblioteca Municipal de Albergaria-a-Velha, Para além de Princesas e Dragões: A Biblioteca e a Aprendizagem Criativa, a presente formação tem como temática central a oralidade, uma das formas de expressão inerentes à literacia da leitura. A verbalização, a expressão oral, o relato, o (re)conto são conhecimentos/capacidades que integram o referencial AcBE, no âmbito desta área de literacia. Também os Programas e Metas Curriculares de Português do Ensino Básico e Secundário contemplam, como conteúdos, no domínio da oralidade e da Educação Literária (até ao 3.º ciclo), a produção do discurso oral, a produção de texto e a produção (expressiva) oral. Iniciando-se, no 3.º ano de escolaridade, a prática de géneros escolares com a apresentação oral, complexificando-se, ao longo da escolaridade, com o debate de ideias e a argumentação, e sendo a oralidade uma comunicação multifacetada que carece do processo de ensino e de aprendizagem, torna-se deveras essencial rentabilizar a tão desejada articulação da biblioteca escolar com a de sala de aula. As atividades de leitura em voz alta, a conversação sobre livros e autores, a hora do conto, os clubes de leitura, o debate são algumas das estratégias de operacionalização sugeridas pelo referencial AcBE e promovidas quer pelo professor bibliotecário, quer pelos professores titulares de turma.

Atendendo ao exposto, este desafio formativo pretende constituir-se como um espaço de discussão e de partilha no âmbito da promoção da literacia da leitura, mormente no que se refere ao desenvolvimento do gosto e das capacidades leitoras. Com efeito, "[s]ó transmite o gosto de ler quem tem enraizada a paixão pelos livros e foi formado no sentido de a saber comunicar" (Gomes, 1996).

Objectivos a atingir

- Desenvolver saberes e capacidades que potencializem a oralidade/comunicação em prol da promoção da literacia da leitura.

- Assumir a oralidade como objeto de ensino e de aprendizagem.

- Apresentar propostas de atividades para o desenvolvimento das competências do modo oral, quer em contexto de sala de aula, quer na biblioteca.
- Conhecer características do género textual argumentativo.

- Refletir sobre as implicações didáticas exigidas pelos textos orais produzidos por alunos.

- (Re)Descobrir o prazer de narrar um conto.
- Dotar os docentes e professores bibliotecários de técnicas de narração.
- Despertar para os valores e os sentidos dos contos de tradição oral.
- Contribuir para a construção de pontes de afeto através da oralidade e da partilha de histórias.
- Potenciar a leitura em voz alta, estratégia promotora da leitura.

Conteúdos da acção

A oralidade - arte/instrumento/objeto de ensino – 3:00 horas

Narração oral e promoção de leitura em contexto de sala de aula e na biblioteca – 2:30 horas

A escola e o desenvolvimento de competências do modo oral – 2:30 horas

Domínios e práticas do oral a utilizar em sala de aula e na biblioteca - 2:30 horas

Narração oral e o papel do narrador no séc. XXI – 2:30 horas

Conversas com Letras – 1:00 hora

Tertúlia de narração oral – 1:00 hora

Metodologias de realização da acção

Esta ação de formação reunirá diversas metodologias e será organizada em sessões várias, correspondendo a 2 dias, com duração de 15 horas.

Englobará sessões plenárias, com a realização de comunicações, um fórum e sessões práticas (workshops). Contará com a participação de especialistas na área da leitura e da oralidade.

As sessões incluirão, ainda, momentos e espaços de partilha de experiências e de discussão.

Regime de avaliação dos formandos

Os formandos serão avaliados na escala de 1 a 10, de acordo com o despacho nº 4595/2015, do Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar.

Os critérios de avaliação basear-se-ão nos seguintes critérios/ponderação:

Nível de participação e interação dos formandos no debate de ideias /reflexão pedagógica – 30%

Elaboração de um relatório individual, de acordo com os parâmetros de avaliação fornecidos aos formandos – 70%

Assiduidade – frequência obrigatória de 2/3 das horas de formação;

Forma de avaliação da acção

Bibliografia fundamental

Processo

Data de recepção 22-02-2016 **Nº processo** 92700 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-86502/16

Data do despacho 21-03-2016 **Nº ofício** 2305 **Data de validade** 21-03-2019

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado